



## Editorial

Dormir debaixo da rede mosquiteira tratada com insecticida todas as noites é a primeira forma eficiente para prevenir a malária.

Mas assegurar que as famílias têm sempre redes suficientes, em boa condição, para permitir que todas as pessoas possam estar protegidas continua a ser um grande desafio em muitos países da África Subsariana, incluindo Moçambique.

Muitas vezes, após as campanhas massivas de distribuição, faltam redes porque algumas ficam perdidas, danificadas ou há novos membros na família.

**Malaria Consortium está a testar, em vários países, novos sistemas de distribuição contínua de redes para manter o acesso universal.**

Neste âmbito, o Projecto NetWorks foi apresentado aos actores chaves na área da malária em Moçambique, num workshop em Abril, com o apoio técnico da Malaria Consortium e fundos da USAID.

O Projecto NetWorks visa ajudar os países a criarem sistemas sustentáveis que permitam uma cobertura elevada

Malaria Consortium Moçambique  
Rua Joseph Ki'Zerbo, nº 191, Maputo  
Tel: +258 21490254  
Cel: +258 84/82 3000236  
Email: [infomcmoz@malariaconsortium.org](mailto:infomcmoz@malariaconsortium.org)

e sustentada de redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração (REMTILD), através de canais de distribuição contínua, como por exemplo, através das escolas ou das campanhas nacionais de saúde.

[Veja mais no nosso website](#) ►

## Distribuição contínua de redes no Sudão do Sul

**Malaria Consortium no Sudão do Sul recebe um prémio de “excelência operacional em um ambiente difícil”.**

Atribuído pela Aliança para a Prevenção da Malária (AMP), em Genebra, em Fevereiro de 2013 para o seu projecto-piloto de sistema de distribuição contínua de redes na base das estruturas comunitárias.

Este projecto visa testar novas metodologias para manter a cobertura universal de redes mosquiteiras.

Em Lainya County, Central Equatoria, Malaria Consortium está a substituir continuamente as redes nas casas onde elas estão destruídas, danificadas ou



faltando. Para o efeito, os membros da comunidade levantam senhas nos agentes comunitários de saúde e em seguida dirigem-se à unidade sanitária mais próxima para proceder ao levantamento das redes.

Até agora, 92% das pessoas que levantaram as senhas na comunidade, foram às US levantar as redes, facto que

ultrapassa as metas previstas, que eram de 80%. Essa nova metodologia não só visa a distribuição contínua e regular das redes, como também pretende reduzir o alto custo das campanhas massivas de distribuição.

Por ocasião do Dia Mundial da Luta contra Malária, nós lançamos a versão online da exposição fotográfica (Sangue, Suor e Lágrimas) de Adam Nadel, um dos conceituados fotógrafos mundiais.

[Ver mais!](#) ►



## Inhambane: a segunda fase de apoio ao programa APE

No âmbito do apoio ao Programa de Revitalização dos APEs, a Malaria Consortium em parceria com a DPS-Inhambane reciclou em Março e Abril 2013, 165 Agentes Polivalentes Elementares (APEs) em métodos de prevenção da malária na gravidez.

Esta formação visava o reforço das competências dos APEs na promoção da consulta pré-natal, mais concretamente

no uso da rede mosquiteira e na toma do TIP para prevenir a malária durante a gravidez. Segundo o DHS 2011, apenas 18% das mulheres grávidas moçambicanas tomaram pelo menos duas doses de TIP (tratamento intermitente preventivo). A formação foi muito prática e abrangeu para técnicas de comunicação interpessoal e de aconselhamento tal como o uso de materiais de comunicação para ajudar as mulheres grávidas e suas famílias a ultrapassar as barreiras à ir consulta pré-natal precoce e aderir ao tratamento preventivo contra a malária.

A Malaria Consortium está continuamente a apoiar o Programa de Revitalização dos APEs, com foco na componente do manejo integrado

de casos na comunidade (MICC), a través do projecto RAcE (Rapid Access Expansion - Expansão Rápida do Acesso) em parceria com Save the Children e com fundos do CIDA Canada, sob a supervisão técnica da OMS e do Ministério da Saúde. O projecto RAcE começou em 1 de Abril 2013 nas províncias de Inhambane, Manica, Zambezia e Nampula, com objectivo de apoiar as autoridades de saúde nas fases de consolidação e de expansão do programa. A Malaria Consortium irá dar apoio sobretudo na área da pesquisa operacional, comunicação e mobilização comunitária, e supervisão dos APEs.

Contacto:  
Teresa Cerveau  
[t.cerveau@malariaconsortium.org](mailto:t.cerveau@malariaconsortium.org)

## Novo sistema mHealth em Inhambane



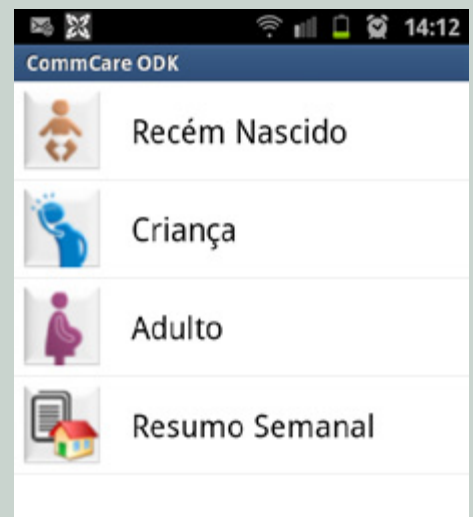
O projecto inSCALE está a testar uma intervenção tecnológica usando telefones móveis na província de Inhambane.

Durante o primeiro trimestre de 2013, o projecto desenvolveu um novo sistema de registo electrónico de saúde, InSCALE Commcare, em parceria com a DPS-Inhambane e a organização Dimagi.

Os APEs vão receber um carregador solar e um smartphone com o sistema InSCALE Commcare. Trata-se de uma aplicação no telemóvel, que mais não é do que um fluxograma de atendimento para os pacientes, com recurso a áudio e imagens

Todos os dados da consulta serão registados e enviados automaticamente usando a rede 3G.

O sistema permite o envio de relatórios para o supervisor da Unidade Sanitária, para o nível distrital, provincial e central, para que possam facilmente usar os dados submetidos pelo APE e solucionar os problemas, se for necessário.





A intervenção também inclui um grupo fechado de utilizadores que permite uma comunicação ilimitada entre os APEs e os seus supervisores da Unidade Sanitária.

Esta intervenção visa melhorar a motivação e o desempenho do APE e seus supervisores no seu trabalho, através de um conceito de supervisão diferente do que é feito actualmente, e melhoria do fluxo de informação e utilização dos dados.

Em Março, foi realizada a testagem do sistema inSCALE commcare com APEs e supervisores dum distrito da província

de Inhambane.

Em Abril iniciaram as formações dos formadores distritais em metodologias participativas de formação e o sistema InSCALE Commcare. Em Maio, vão decorrer as formações para os APEs em 6 distritos e a seguir serão formados os supervisores das Unidades Sanitárias de referência. Será no mês de Junho, que toda a cadeia do uso do sistema InSCALE Commcare estará a funcionar com todos os intervenientes.

**Contacto:**  
**Ana Cristina Castel-Branco**  
[a.castel-branco@malariaconsortium.org](mailto:a.castel-branco@malariaconsortium.org)



## A metodologia de randomização para selecção dos distritos

### Esta intervenção tecnológica é uma pesquisa operacional.

São necessários 6 distritos controlo e 6 distritos com intervenção; só através dos resultados obtidos será possível fazer uma comparação e chegar à conclusão se efectivamente a intervenção para a melhoria da motivação e do desempenho dos APEs e seus supervisores resultou ou não.

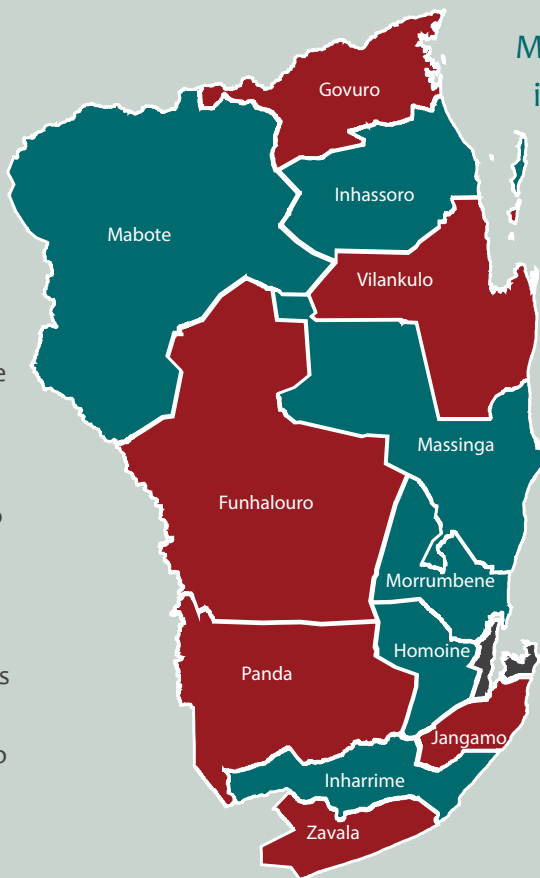
Os 6 distritos controlo e os 6 distritos com intervenção foram seleccionados usando a metodologia de randomização restrita. A partir dos dados recolhidos durante um estudo de base (Setembro a Novembro 2012), a randomização visa equilibrar os distritos nas variáveis principais para assegurar que os distritos estarão comparáveis na avaliação final.

As variáveis usadas para a randomização são:

- Percentagens dos agregados familiares com crianças doentes que procuraram atendimento numa Unidade Sanitária, ou num APE
- Pontuação da motivação do APE
- E os custos de procura dos cuidados de saúde.



### Mapa dos distritos de implementação das inovações baseadas na tecnologia.

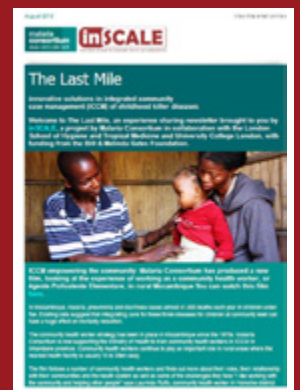


- Distritos de Controlo
- Distritos de Intervenção
- Áreas não abrangidas

O principal objectivo do projecto inSCALE é de melhorar o desempenho e a motivação dos APEs, para garantir uma boa qualidade e expansão da cobertura de prestação de cuidados de saúde apropriados para as crianças menores de 5 anos nas comunidades: o diagnóstico e tratamento de pneumonia, diarreia e malária, em crianças menores de cinco anos a nível das comunidades é uma estratégia que conhecida como Manejo Integrado de Casos na Comunidade (MICC).

InSCALE é um projecto da Malaria Consortium, em parceria com a Direcção Provincial de Saúde de Inhambane e o Ministério da Saúde, financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates, em colaboração com a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres e a Universidade College de Londres.

Registe-se para The Last Mile e receba actualizações sobre inovações em Manejo Integrado de Casos de doenças na Comunidade (MICC). ▶





## Professores empenham-se no combate à malária

De: Fernando Bambo

### Chegámos ao distrito de Murrupula vindos do Distrito de Malema, a norte da Província de Nampula.

Estávamos no mês de Fevereiro e a chuva não parava de cair. Em Moçambique, esta época do ano culmina com o pico de malária pois, as chuvas favorecem ao surgimento de águas estagnadas e conseqüente reprodução dos mosquitos.



Apesar de chuvas intensas, os professores e alunos percorreram vários quilómetros para se fazerem à escola como é habitual. Fora da sala de treino, os pupilos cheios de curiosidade, trepavam as janelas da sala para se inteirarem do que se passava. Claro que era inacreditável verem os seus professores numa condição de alunos sentados nas mesmas carteiras aonde também sentam. Afinal, professor é como se fosse um ser que nasceu dotado de saber.

Isabel de Ilda Isaac, é uma das professoras desta escola, lecciona a sétima classe e foi seleccionada para participar no treino. Casada e mãe de 3 filhos, todos de sexo masculino, Isabel vive no Bairro Campo 1, Murrupula Sede. Para além de professora, Isabel é responsável pela higiene escolar e pelas machambas ao redor do quintal da escola.

*“Eu já tive vários episódios de malária na vida e nem é possível contabilizar. Todos os anos sofro cerca de 3 episódios de malária. Mesmo neste momento, os meus três filhos estão sem ir a escola por causa da malária. A malária é um grave problema.”*

Este treino é um evento extremamente importante para mim como mãe e, obviamente para outras famílias e comunidades pois, ao treinar os alunos estarei contribuindo para a formação do Homem do amanhã...

Leia o artigo completo no nosso website! ►

Contacto:  
Liliana Pinto  
[l.pinto@malariaconsortium.org](mailto:l.pinto@malariaconsortium.org)

Malaria Consortium está em parceria com o jornal The Guardian UK, para abranger mais pessoas com notícias, inovações e advocacia, para melhorar o controlo da malária e outras doenças.

Leia a entrevista com o Chefe Executivo do Fundo Global, Mark Dybul, sobre “Malária, o financiamento e o futuro do controlo da doença”. ►

Mantenha-se actualizado com os mais recentes progressos na luta contra a malária, as doenças tropicais negligenciadas e doenças da infância, subscreva ao nosso boletim informativo:

Bite Back! ►



<http://twitter.com/fightingmalaria>



<http://www.youtube.com/user/malariaconsortiumuk>



<http://www.facebook.com/malariaconsortium>